



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Brasil agro

Data: 18/07/2018

Caderno/Link: <http://www.brasilagro.com.br/conteudo/projeto-mundial-de-identificacao-de-areas-com-maior-potencial-no-campo.html>

Assunto: Projeto mundial de identificação de áreas com maior potencial no campo

Projeto mundial de identificação de áreas com maior potencial no campo



Disponibilizar uma base de dados para identificar regiões do planeta com maior potencial de investimento agrícola, garantindo a segurança alimentar das futuras gerações. Esse é o objetivo do *Global Yield Gap and Water Productivity Atlas (GYGA)* <http://www.yieldgap.org/>, iniciativa mundial que envolve pesquisadores de várias instituições. A partir de agora, centros de excelência como a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) integram essa rede que busca quantificar a eficiência agrícola, identificar suas causas e sugerir intervenções para elevá-la.

A metodologia GYGA fornece um atlas com estimativas robustas de potencial de produção de culturas inexplorado em terras agrícolas existentes, com base no clima atual e nos recursos disponíveis de solo e água. "O Brasil tem uma vantagem comparativa para a segurança alimentar do planeta devido a disponibilidade de recursos hídricos e terra arável. Contudo, a taxa de incremento da produtividade agrícola brasileira é relativamente baixa, o que tem mantido os níveis de produtividade média bem abaixo dos níveis observados em campos experimentais", comenta Fábio Marin, professor do departamento de Engenharia de Biosistemas da Esalq/USP, coordenador local do projeto.



No próximo dia 23 de julho, parte da comunidade científica que atua no projeto estará em Piracicaba(SP) para a primeira reunião no país a fim de dialogar sobre o uso da metodologia GYGA, bem como avaliar e apresentar iniciativas em andamento.

“O objetivo geral do projeto é quantificar o potencial de incremento da produção brasileira e identificar os meios para realizar este potencial mediante a intensificação agrícola sustentável. O projeto terá cobertura nacional e tratará dos principais setores do agronegócio brasileiro, como soja, milho, arroz, gado e cana-de-açúcar”, complementa.

Segundo Marin, o projeto contará com apoio de pesquisadores de diferentes instituições para assegurar a cobertura nacional com elevada qualidade técnica. “No Brasil, o projeto é liderado pela Esalq, mas conta com o envolvimento de outras 3 instituições, a Embrapa, a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade de Nebraska-Lincoln, que trabalharão juntas para realizar as atividades experimentais e propor as ações necessárias para elevar a eficiência agrícola brasileira”.

Na Esalq/USP a reunião ocorre entre 8h30 e 12h10, na Sala da Congregação, localizada no Edifício Central da instituição. Faça sua inscrição gratuita em <http://fealq.org.br/informacoes-do-evento/?id=708>.

Programa

8.30-8.40 **Abertura**

8.40-9.40 ***GYGA methodology: overview and examples***

Prof. Patricio Grassini – *University of Nebraska- Lincoln*

9:40-10.25 ***Potential for sustainable intensification of rice in Southern Brazil***

Prof. Alencar Zanon – *Universidade Federal de Santa Maria*

10:25-10.55 ***The challenge for quantifying the animal production gap in Brazil***

Dra. Patricia M Santos – *Embrapa Pecuária Sudeste*

10.55-11.25 ***Brazilian Yield Gap Atlas Project***

Prof. Fábio Marin – *Esalq/USP*

11:25-12:10 **Debate e encerramento (Assessoria de Comunicação, 16/7/18)**

